

Informação Semanal | 25/05

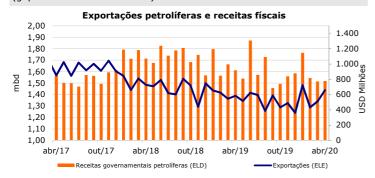
Comentário de Mercado

Nos primeiros 4 meses do ano, as exportações de crude estabilizaram relativamente ao período homólogo (-0,2%), num valor médio de 1,39 milhões de barris diários (mbd). De acordo com os dados do Ministério das Finanças (MinFin), em Abril foram exportados cerca de 1,44 mbd (+3,5% yoy); no entanto, o preço médio de exportação desceu para USD 29,6 (-55% yoy), uma quebra a acompanhar o efeito da pandemia de Covid-19 na desta commodity. Com esta quebra no preço, as receitas diminuiram 53,5% yoy para USD 1,32 mil milhões (MM) - as receitas fiscais tiveram uma redução mais branda (-15,2%), fixando-se em USD 0,78MM em Abril. Segundo a agência de noticias Reuters, a pandemia do Covid-19 levou a interrupção completa das actividades das sondas de perfuração de petróleo em Angola. As principais operadoras no país deciriram interromper ou abandonar suas plataformas de perfuração, com a petrolífera francesa Total a anunciar que iria suspender toda a atividade de perfuração, concentrando-se na produção atual. Com o cancelamento e/ou adiamento de novos investimenos previstos para este ano, o BFA espera que a produção media anual se situe pouco acima dos 1,30 mbd (uma quebra superior a 5%), o que compara com uma expectativa inicial a rondar os 1,39 mbd. Nos mercados internacionais, o Brent teve a melhor performance desde Março na semana passada, tendo fechado pouco abaixo dos USD 35, patamar onde negoceia também hoje; o início do desconfinamento em muitos países, juntamente com algumas boas perspectivas sobre o desenvolvimento de vacinas, levaram a um ambiente cautelosamente optimista nos mercados.

Segundo o MinFin, Angola exportou 2,46 milhões quilates em diamantes entre Janeiro de Abril desde ano, uma diminuição homóloga de 26,5%. Em Abril, foram exportados cerca de 346 mil quilates (-73,2% yoy), a um preço médio de USD 131,5 totalizando uma receita de USD 45,5 milhões. A quebra das exportações a partir de Março estará relacionada com as dificuldades de manutenção da operação na actual situação.

O Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE) irá realizar uma sessão de auscultação para a apresentação de quatro unidades hoteleiras no âmbito do ProPriv. Nesta apresentação a ser feita online, irão ser apresentadas as unidades hoteleiras do Infotur em Benguela, Namibe, Cabinda e Huíla.

No mercado cambial, o Kwanza depreciou 2,2% face ao Dólar tendo fechado a semana a cotar por USD/AOA 575,4. No mercado paralelo, registou-se uma depreciação significativa para AOA 741, segundo o Kinguila Hoje, correspondendo a um intervalo de 28,77% (gap mais alto desde Janeiro).





Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-0,9	-2,3	0,9
Inflação Média (%)	17,2	27,5	20,0
Balança Corrente (% PIB)	5,8	-7,0	-5,2

^{*}PIB, Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	09/03/20
Moody's	В3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	11/02/20

Mercado cambial e monetário*

			Variação	
	22/05/20	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	15,58%	0,04	-13,24	-0,15
USD/AOA	575,4	2,25%	19,33%	74,97%
AOA/USD	0,00174	-2,20%	-16,20%	-42,85%
EUR/AOA	623,4	2,47%	15,27%	70,20%
EUR/USD	1,090	0,69%	-2,84%	-2,56%
USD/ZAR	17,73	-4,64%	26,62%	22,39%

^{*}Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	16,0%	14.402	2.500	2.500
BT (6 meses)	16,5%	12.529	1.055	1.055
BT (12 meses)	18,5%	16.700	1.836	1.836
OT (2 anos)	22,5%	4.454	4.454	4.454
OT (3 anos)	23,5%	22.891	15.677	15.677
OT (4 anos)	24,5%	10.534	365	365

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada ao BTs







Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP